

Relatório da Reunião do CA-QU

Novembro/2021

O Comitê Assessor de Química (CA-QU) do CNPq reuniu-se virtualmente no período de 16 a 26/11/2021 para avaliar os projetos submetidos aos Editais 4/2021 de Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ e 5/2021 de Bolsas de Produtividade em Pesquisa SÊNIOR -PQ – Sênior. Participaram da reunião virtual, realizada via plataforma Google Meet, o Dr. Epitácio Pinto Marinho do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências do CNPq, e os seguintes professores, membros do CA-QU: Paulo Cezar Vieira (USP-Ribeirão Preto), coordenador do CA-QU e representante da área de Química Orgânica; Hugo Alejandro Gallardo Olmedo (UFSC) e Massuo Jorge Kato (USP, São Paulo), representantes da área de Química Orgânica, Alzir Azevedo Batista (UFSCar), Maria Gardennia Fonseca (UFPB) e Heloise de Oliveira Pastore (UNICAMP), representantes da área de Química Inorgânica; Hélio Anderson Duarte (UFMG), Sandra Helena Pulcinelli (UNESP-Araraquara) e Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (USP-São Carlos), representantes da área de Físico-Química; Ieda Spacino Scarminio (UEL) e Renato Zanella (UFMS), representantes da área de Química Analítica; a prof. Maria Valnice Boldrin Zanoni (UNESP-Araraquara) justificou sua ausência.

O Coordenador do CA abriu os trabalhos no dia 16/11/2021 às 11:00 h, discutindo os critérios para o julgamento das propostas, dentro do disposto nos editais das chamadas e nos critérios específicos do CA-QU previamente publicados. A seguir todos tomaram conhecimento de alguns dados e números relativos à demanda e aos recursos disponíveis, e foi discutido cada um dos 6 itens que compõe a nota final de cada proposta, sempre de acordo com os editais.

O CA-QU, contou como sempre com a valiosa ajuda do corpo técnico do CNPq, em especial do Dr. Epitácio Pinto Marinho, além da Dra. Natacha Carvalho Ferreira Santos, quando solicitada. Como já é procedimento padrão para o CA-QU, os membros que tenham algum conflito de interesses em processos de parentes, de cônjuges ou companheiros(as), de colaboradores, de desafetos, de ex-alunos ou de colegas pertencentes à sua própria instituição não participam, através de opiniões e/ou decisões a respeito destes processos, desta forma nenhum membro do CA-QU analisou, opinou ou participou de discussões a respeito de processos de seu interesse.

Foram avaliadas 468 solicitações de bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) e 02 de Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-SR). O CA-QU utilizou no julgamento destes pedidos os critérios gerais presentes nos editais divulgados pelo CNPq, assim como os critérios específicos do CA-QU para o período 2018-2021, disponíveis na página do CNPq e/ou como anexo nos editais específicos, e amplamente divulgados para a comunidade.

O CA-QU iniciou os seus trabalhos com a possibilidade indicada pelo CNPq, referente à manutenção exata das bolsas cujas vigências se encerram em fevereiro/2022

O julgamento de todas as bolsas foi realizado de forma comparativa dentro de cada uma das subáreas da química (FQ, QA, QI e QO), partindo-se da demanda específica de cada subárea, e visando o preenchimento das cotas disponíveis para cada uma, nos diferentes níveis de bolsas PQ. O ranking de priorizações foi estabelecido dentro de cada subárea, de acordo com as notas relativas a cada um dos critérios presentes nos editais. O resultado de cada subárea foi posteriormente debatido por todos os membros do CA-QU, onde as justificativas foram dadas e referendadas (ou não) pelo colegiado, para só então atingir a recomendação final que foi encaminhada ao CNPq.

O montante de recursos disponíveis permitiu recomendar 282 bolsas distribuídas da seguinte forma nos diferentes níveis: 15 (1A), 17 (1B), 27 (1C), 42 (1D) e 181 (2). A demanda total para estas disponibilidades foi de 468 solicitações. Entre as 468, 06 foram desenquadradas pelo fato de que as solicitações se referiam a bolsistas com bolsas vigentes até fevereiro de 2023 e que só poderão ser avaliadas através de novas solicitações no próximo edital. A Tabela 1 apresenta o resumo final do trabalho

O CA-QU manifesta uma enorme preocupação com a impossibilidade de expansão do número de bolsistas PQ por falta de recursos nos últimos anos. O número de candidatos altamente qualificados para serem contemplados com bolsas PQ é extremamente superior ao número de bolsas disponíveis, o que acarreta uma grande frustração nos membros do CA-QU, devido a indisponibilidade de recursos para atender esta demanda altamente qualificada. Da mesma forma, a falta de recursos engessa o sistema de progressão para os níveis mais elevados, impossibilitando que progressões altamente recomendadas e necessárias possam ser efetivadas.

No julgamento das bolsas PQ foram levados em consideração o projeto de pesquisa, cuja análise pelo CA-QU foi subsidiada pelos pareceres dos assessores ad hoc,

além dos seguintes parâmetros, presentes no item 7.1.1 do edital: (i) Relevância, originalidade e caráter inovador da contribuição científica, tecnológica, intelectual e artística do proponente ao longo da carreira, com ênfase na atividade recente (últimos 5 anos), cuja avaliação foi subsidiada pelos pareceres dos assessores ad hoc e moderada pelo CA (peso 3); (ii) mérito acadêmico e intelectual, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou social do país, considerando, adicionalmente, seus potenciais impactos e caráter inovador (peso 2), lembrando que o julgamento dos itens (i) e (ii) é subsidiado pela análise do índice h, pelo somatório dos fatores de impacto dos periódicos onde seus artigos foram publicados nos últimos 5 anos (para PQ nível 2) e 10 anos (para PQ nível 1), número e qualidade dos livros, capítulos de livros e de patentes, contados um a um e moderado pelo CA; (iii) Contribuição do proponente para a formação de recursos humanos altamente qualificados e atuação em cursos de graduação e pós-graduação, evidenciada pelo seu índice de orientações (IO) nos últimos 5 anos (PQ-2) ou 10 anos (PQ-1) (peso 1,5); (iv) Cooperação com grupos de pesquisas ou instituições no país e no exterior, e participação ou coordenação de projetos e redes de pesquisa (peso 1,5); (v) Grau de aderência do projeto às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida bem como o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, moderado pelo CA (peso 1,0); (vi) Atuação em sociedades científicas e editoria de periódicos no país e no exterior, atuação em gestão científica, prêmios, condecorações, e outras distinções, considerando sua fase profissional, moderado pelo CA (peso 1,0).

No julgamento das bolsas PQ nível 1A, além dos índices de produtividade científica, foi considerada a liderança científica do pesquisador no cenário nacional e internacional e suas contribuições relevantes ao sistema de ciência, tecnologia e inovação do país.

A Tabela 1 apresenta a demanda bruta e os contemplados nas bolsas PQ por áreas da química, sendo considerados “contemplados” aqueles que se classificaram nas 282 primeiras posições, considerando o número de cotas disponíveis conforme detalhado anteriormente.

Tabela 1 – Distribuição das bolsas PQ pelas áreas da química

	Analítica	Orgânica	Inorgânica	Físico-Química
Demanda bruta	122 (26,1%)	159 (34%)	81 (17,3%)	106 (22,6%)
Recomendadas	64 (22,7%)	89 (31,6%)	54 (19,1%)	75 (26,6%)

Na chamada 5/2021 de Bolsas de Produtividade em Pesquisa SÊNIOR -PQ – Sênior foram submetidas duas solicitações, sendo uma recomendada pelo CA. A segunda solicitação não foi classificada e recomendada em função de o solicitante não se enquadrar no perfil desejado para este tipo de bolsa.

Com relação ao julgamento, o CA-QU entende que deveria ser mais explícita a forma de demonstração de lideranças da área. Mesmo tendo a possibilidade de saber a ordem de autores de um determinado trabalho, nem sempre é possível reconhecer quem é o autor de correspondência e especialmente se este autor é o líder do trabalho mencionado.

O CA-QU reconhece que a demanda por bolsas de produtividade é muito grande e assim projetos qualificados não puderam ser contemplados demonstrando a necessidade de expansão do número de bolsas.

O CA-QU agradece imensamente ao corpo técnico do CNPq por todo o apoio e dedicação para que a reunião pudesse ser realizada e concluída plenamente. Em especial, a assessoria competente da Dra. Natacha C. F. Santos e do Dr. Epitácio Pinto Marinho, que realizaram inúmeras tarefas como a preparação das planilhas com todos os indicadores, a seleção dos assessores ad hoc, o acompanhamento do julgamento, dentre muitas outras.

05 de dezembro de 2021.

MEMBROS DO CA-QU (CNPq)

Paulo Cezar Vieira (USP-Ribeirão Preto) – Coordenador

Alzir Azevedo Batista (UFSCar)

Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (USP-São Carlos)

Hélio Anderson Duarte (UFMG)

Heloise de Oliveira Pastore (UNICAMP)

Hugo Alejandro Gallardo Olmedo (UFSC)

Ieda Spacino Scarminio (UEL)

Maria Gardennia Fonseca (UFPB)

Massuo Jorge Kato (USP-São Paulo)

Renato Zanella (UFSM)

Sandra Helena Pulcinelli (UNESP-Araraquara)